



## Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

### 1. Modalidades:

#### a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

#### b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

### 2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	<p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
b) Informação e comunicação	<p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
c) Raciocínio e resolução de problemas	<p>interpretar informação, planeare e conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
d) Pensamento crítico e	<p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando</p> <p>informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

<p>pensamento criativo</p>	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
<p>e) Relacionamento interpessoal</p>	<p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
<p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
<p>g) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> <p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionamentos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>

## Matriz de Prova Global de 3º Ano/ 12º Ano

### ESTRUTURA

– A Prova Global de Análise e Técnicas de Composição é obrigatória para todos os alunos que frequentam o 3º Ano desta disciplina. É constituída por um Portfolio, a ser entregue no 3º período, até data a afixar, e que deve incluir:

#### 1. Componentes de avaliação directa

Destas duas componentes resulta a classificação da prova global, de acordo com as cotações abaixo discriminadas.

##### 1.a) Componente de Análise

A Componente de Análise consiste na análise, apresentada por escrito, de uma obra dos séculos XX/XXI previamente anunciada. A organização das variáveis a analisar será da responsabilidade do candidato, que deverá ter em consideração os critérios de avaliação mais abaixo discriminados.

##### 1.b) Componente de Técnicas de Composição

A Componente de Técnicas de Composição consiste na composição de um trecho musical, com os seguintes pressupostos:

- a) A obra basear-se-á nos seguintes elementos previamente tornados públicos:
  - duas células melódico-rítmicas (ambas de uso obrigatório);
  - uma série dodecafónica elaborada com os intervalos dados.
- b) O candidato escolherá os recursos usados, devendo forçosamente incluir um mínimo de duas partes instrumentais.
- c) Uma das partes poderá ser electroacústica, devendo neste caso ser incluída uma partitura detalhada de realização e um ficheiro em formato AIFF/ Wave, devidamente documentado.
- d) O portfolio deve incluir uma memória descritiva, consistindo numa explicação sucinta dos princípios em que se baseou a composição.

#### Publicação dos Dados para a Componente de Avaliação Directa

Até três semanas antes da data limite de entrega do portfolio serão afixados os dados para a realização das provas globais, a saber:

- A obra a analisar;
- Duas células melódico-rítmicas e uma série dodecafónica para a Componente de Técnicas de Composição.

#### 2. Componente de avaliação indirecta

O portfolio pode incluir também uma selecção feita pelo aluno de composições realizadas ao longo do ano letivo, acompanhada de um breve texto (máximo 2 páginas) em que é resumido o seu percurso. Esta componente do portfolio não contribui para a classificação da prova global, mas constitui uma ferramenta extra para a avaliação do docente relativamente aos restantes parâmetros previstos nos critérios de avaliação da disciplina.

## **Matriz de Exame de Equivalência à Frequência de Análise e Técnicas de Composição 3º Ano/ 12º Ano**

### **ESTRUTURA**

O Exame de Equivalência à Frequência de Análise e Técnicas de Composição é constituído por uma prova escrita com duas componentes, que poderão ser realizadas no mesmo dia:

- Componente de Análise: duração de 2 horas (mais 30 minutos de tolerância), com todos os alunos numa sala.
- Componente de Técnicas de Composição: duração de 6 horas, dispondo cada aluno de uma sala com piano.

### **1.a) Componente de Análise**

A Componente de Análise consiste na análise de uma obra dos séculos XX/XXI. A organização das variáveis a analisar será da responsabilidade do candidato, que deverá ter em consideração os critérios de avaliação mais abaixo discriminados.

### **1.b) Componente de Técnicas de Composição**

A Componente de Técnicas de Composição consiste na composição de um trecho musical, com os seguintes pressupostos:

- a) A obra basear-se-á nos seguintes elementos previamente tornados públicos:
  - duas células melódico-rítmicas (ambas de uso obrigatório);
  - uma série dodecafónica.
- b) O candidato escolherá os recursos usados, devendo forçosamente incluir um mínimo de duas partes instrumentais.
- c) Uma das partes poderá ser electroacústica, devendo neste caso ser incluída uma partitura detalhada de realização e um ficheiro em formato AIFF/ Wave, devidamente documentado.
- d) O candidato deverá redigir igualmente uma memória descritiva, consistindo numa explicação sucinta dos princípios em que se baseou a composição.

**Cotações da Prova Global  
e do Exame de Equivalência à Frequência**

Prova	Conteúdos	Pontuação	Observações
Componente de Análise	Análise de uma obra	100	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 20 pontos: Diversidade e equilíbrio das variáveis que o candidato optou por analisar, tendo em consideração o tempo disponível.</li> <li>– 20 pontos: Adequação das variáveis analisadas ao estilo e natureza específica da obra.</li> <li>– 20 pontos: Profundidade da abordagem.</li> <li>– 20 pontos: Clareza da análise e da sua apresentação formal.</li> <li>– 20 pontos: Apreciação global da compreensão evidenciada em relação à obra analisada.</li> </ul>
Componente de Técnicas de Composição	Composição de uma obra sobre elementos dados, com um mínimo de duas partes	90	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 15 pontos: Aproveitamento do material dado.</li> <li>– 20 pontos: Gestão da unidade e diversidade da obra.</li> <li>– 20 pontos: Exploração das possibilidades dos recursos instrumentais e/ou vocais.</li> <li>– 20 pontos: Adequação da escrita aos recursos escolhidos</li> <li>– 15 pontos: Apreciação global</li> </ul>
	Memória descritiva	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pode também contribuir indirectamente para a avaliação dos vários itens a considerar na obra composta.</li> </ul>



## Matriz de Prova de Transição do 1º para o 2º grau de Análise e Técnicas de Composição

### ESTRUTURA

A Prova de Transição do 1º para o 2º grau de Análise e Técnicas de Composição tem a duração de 150 minutos, seguindo a estrutura, cotações e critérios de avaliação seguintes:

1. Análise orientada de:

- a) uma obra medieval ou do início da Renascença;
- b) uma obra da Renascença tardia ou do Maneirismo.

2. Elaboração de vozes adicionais, dentro do estilo do contraponto renascentista, sobre uma melodia modal dada, terminando cada frase em clausula contrapontística. A melodia dada deve ter três frases, que serão elaboradas:

- a) [1a e 2a frases:] a duas vozes b) [3a frase:] a três vozes

### COTAÇÕES

Prova	Conteúdos	Pontuação	Observações
Componente de Análise	a) medieval / início da Renascença	40	
	b) Renascença tardia / Maneirismo	60	
Componente de Técnicas de Composição	a) frases a duas vozes	60	– 15 pontos: uso adequado de intervalos harmónicos e melódicos – 15 pontos: correcção das clausulas – 15 pontos: correcção e qualidade da condução polifónica – 15 pontos: fluência
	b) frase a três vozes	40	– 10 pontos: uso adequado de intervalos harmónicos e melódicos – 10 pontos: correcção das clausulas – 10 pontos: correcção e qualidade da condução polifónica – 10 pontos: fluência

## Matriz de Prova de Transição do 2º para o 3º grau de Análise e Técnicas de Composição

### ESTRUTURA

A Prova de Transição do 2º para o 3º grau de Análise e Técnicas de Composição tem a duração de 150 minutos, seguindo a estrutura, cotações e critérios de avaliação seguintes:

#### 1. Análise orientada de:

a) um coral de Bach a quatro vozes (análise harmónica baseada na perspectiva Barroca, em que a harmonia é definida a partir do baixo; análise de encadeamentos, cadências e percurso tonal);

b) uma obra ou andamento enquadrável numa das formas enunciadas no ponto 3 do programa de 11º/2º ano (análise formal)

#### 2. Completar, dentro dos princípios estilísticos do Barroco tardio, uma harmonização a quatro vozes de um coral, em que os elementos dados em cada frase serão:

a) O soprano, o baixo, a cifragem – completar alto e tenor [1 a 2 frases];

b) O baixo, a cifragem – completar soprano, alto e tenor [1 a 2 frases];

c) O soprano – criar o baixo, definir e escrever a cifragem, completar o alto e o tenor [1 a 2 frases].

### COTAÇÕES

Prova	Conteúdos	Pontuação	Observações
Componente de Análise	a) coral	50	– 30 pontos: análise harmónica – 20 pontos: encadeamentos, cadências e percurso tonal
	b) análise formal	50	
Componente de Técnicas de Composição	a) completar alto e tenor	30	– 05 pontos: resolução adequada da cifragem – 20 pontos: correcção técnica – 05 pontos: fluência
	b) completar soprano, alto e tenor	30	– 15 resolução adequada da cifragem – 10 pontos: correcção técnica – 05 pontos: fluência
	c) criar baixo e cifragem, completar alto e tenor	40	– 15 pontos: adequação do percurso harmónico e tonal à melodia dada e ao sentido geral do coral – 15 pontos: correcção técnica – 10 pontos: fluência

## PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

### **OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL**

Analisar e compor peças musicais dos diferentes períodos;  
Compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

### **OS ALUNOS DEVEM SER CAPAZES DE:**

#### **COGNITIVAMENTE:**

Compreender a diversidade de estilos, técnicas e formas musicais existentes, apreciando a diversidade de contextos e pressupostos estéticos que lhes podem estar subjacentes;  
Ao analisar, conhecer e ter em consideração enquadramentos teóricos de diversas épocas e estilos e conseguir identificar os elementos que dão unidade ao seu discurso;  
Ter a capacidade de:  
Observar de um ponto de vista analítico, obras de diferentes épocas e estilos, usando diferentes técnicas e formas musicais;  
Escrever pequenas obras ou trechos musicais, utilizando técnicas ou estilos diferenciados;  
Identificação dos principais elementos que caracterizam uma obra;  
Utilizar uma escrita musical idiomática.  
Teorizar sobre os conteúdos programáticos.

#### **CRATIVAMENTE:**

Improvisar;  
Compor;  
Desenvolver motivos ou frases musicais dadas de diferentes períodos;  
Ajuizar e fazer apreciação crítica e estética, isto é, expressar as suas preferências e gostos pessoais com uma fundamentação adequada às suas idades e desenvolvimento musical;  
Relacionar as atividades musicais com outras áreas de aprendizagem.

#### **ATITUDES:**

Intra-pessoalidade;  
Inter-pessoalidade;  
Auto-confiança;  
Autoestima;  
Socialização;  
Motivação;  
Postura.

**1º ANO /10º ANO**  
**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Objectivos Específicos:**

Ao concluir o 1º/10º ano de Análise e Técnicas de Composição o aluno deve:

- Conhecer e usar correctamente a linguagem básica da análise relevante para o repertório em análise;
- Conhecer sistemas musicais, formas, técnicas, estilos, compositores e obras de referência da era modal;
- Desenvolver a sensibilidade e o sentido de equilíbrio melódico;
- Desenvolver o pensamento musical polifónico e contrapontístico;
- Ser capaz de utilizar técnicas específicas da escrita modal.

**Programa:**

**1.Monodia Medieval**

- 1.1.Modos litúrgicos (autênticos e plagais)
- 1.2.Linha melódica: Divisões e estrutura formal; Curva e âmbito; Tensão e distensão; Clímax

**2.Contraponto Medieval (Séculos XII-XIII)**

- 2.1.Conceito de contraponto
- 2.2.Movimentos paralelos, directos, oblíquos e contrários
- 2.3.Consonância e dissonância: Conceitos; Tipologia; Aplicação
- 2.4.Escola de Notre Dame (Léonin, Pérotin e outros): organum paralelo, livre e melismático
- 2.5.Cláusula de discante
- 2.6.Modos rítmicos
- 2.7.Clausula (repouso)

**3.Ars Nova**

- 3.1.Escrita isorrítmica e homorrítmica
- 3.2.Motete isorrítmico
- 3.3.Introdução da sensível: musica ficta
- 3.4.Clausula de dupla sensível
- 3.5.Formas profanas da Ars Nova

**4.Renascimento**

- 4.1.A introdução das consonâncias imperfeitas
- 4.2.Contrapunctus simplex vs. diminutus; contraponto de espécies
- 4.3.Contraponto a duas vozes e respectivos princípios base
  - 4.3.1.Condução polifónica: o tratamento diferenciado entre consonâncias perfeitas e imperfeitas
  - 4.3.2.O tratamento da quarta perfeita
  - 4.3.3.Notas ornamentais e seu funcionamento: retardo, nota de passagem, ornato e outras (nota cambiata, retardo irregular, ...)
  - 4.3.4.A clausula na renascença: tipologia, implicações ao nível da musica ficta
  - 4.3.5.Técnicas utilizadas na polifonia imitativa: transposição, imitação, cânone, sequência, inversão, retrogradação, aumentação e diminuição
- 4.4.Formas seculares: motete renascentista, missa (de cantus firmus, parodiada, paráfrase)
- 4.5.Formas seculares: chanson, frottola, primeiros madrigais

**2º ANO /11º ANO**  
**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Objectivos Específicos:**

Ao concluir o 2º/11º ano de Análise e Técnicas de Composição (e para além dos objectivos específicos do ano anterior, que se presumem atingidos), o aluno deve:

- Conhecer e usar correctamente a linguagem básica da análise relevante para o repertório em análise;
- Compreender os processos de experimentação e as estratégias expressivas explorados pelos compositores maneiristas, bem como a simbiose implícita entre elementos modais e tonais, entre contraponto e harmonia;
- Compreender os princípios fundamentais da harmonia barroca sobre um baixo, bem como dos sistemas de cifragem usados nos sécs.XVII/XVIII;
- Conhecer e identificar os vários tipos de cadência usados na música tonal, compreendendo a sua importância na estruturação formal das obras;
- Compreender a diferença entre o pensamento harmónico dominante no barroco e as concepções de basse fondamentale e de inversão
- Compreender a relevância dos encadeamentos harmónicos no discurso barroco;
- Compreender a natureza do sistema tonal barroco, e dos processos de modulação;
- Compreender a retórica do discurso musical barroco;
- Compreender, em geral, as características da linguagem musical barroca, e escrever pequenos trechos de acordo com esta mesma linguagem;
- Compreender e saber analisar a estrutura de formas musicais barrocas e clássicas, em particular (mas não apenas) a fuga, a forma-de-sonata e a forma-sonata, a suite, o concerto (barroco e clássico) e a ária da capo, e de formas compostas como a ópera, a cantata, a oratória e a paixão.

**Programa:**

**1.Maneirismo**

1.1.Experimentalismo e transição

1.1.1.Pensamento horizontal vs. vertical (contraponto vs. harmonia)

1.1.2.Cromatismo e outras extensões do sistema modal

1.1.3.Tratamento expressivo da dissonância e de outras excepções à escrita padrão; madrigalimos e a transição de uma concepção matemática para uma concepção retórica da música

1.2.Géneros, técnicas e repertório

1.2.1.Os corais luteranos, de Lutero à geração anterior a Bach

1.2.2.A emergência da música instrumental: canzona, sonata e outros géneros

1.2.3.O madrigal maneirista

1.2.4.A monodia e a linha de experimentação da Camerata Fiorentina

1.2.5.A cifragem

**2.O Coral em Bach**

2.1.Linguagem e técnica de escrita: análise e realização de harmonizações (OBS: este tópico deve ser abordado com uma forte componente prática, ao longo de uma parte substancial do ano letivo)

2.2.Cifragem, encadeamentos, percurso tonal, tratamento da dissonância, notas ornamentais (OBS: o aluno deve ter sempre plena consciência de quando está a analisar segundo uma perspectiva émica e quando sob uma perspectiva ética).

2.3.Retórica

**3.Formas da Era Tonal**

- 3.1.A fuga; o par prelúdio + fuga
- 3.2.A suite;
- 3.3.A sonata clássica e a forma-sonata
- 3.4.O concerto barroco e o concerto clássico
- 3.5.A aria da capo
- 3.6.Formas compostas: ópera, cantata, oratória, paixão
- 3.7.Outras formas

**3º ANO /12º ANO**  
**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Objectivos Específicos:**

Ao concluir o 3º/12º ano de Análise e Técnicas de Composição (e para além dos objectivos específicos dos anos anteriores, que se presumem atingidos), o aluno deve:

- Conhecer e usa correctamente a metalinguagem básica da análise relevante para o repertório em análise;
- Compreender a crise do sistema tonal e as vias que este originou, ao nível de sistemas, técnicas e recursos musicais;
- Conhecer um conjunto de sistemas musicais, técnicas, estilos, compositores e obras de referência produzidas desde a crise do sistema tonal até ao presente;
- Saber lidar com matrizes T/I de obras dodecafónicas, e compreender o funcionamento do serialismo nas suas diversas vertentes;
- Saber transpôr os conhecimentos e a experiência de análise adquirida nos anos anteriores para estilos e linguagens musicais que ainda não conhece;
- Encontrar estratégias de análise adequadas a obras específicas, escolhidas em função de características que identifica na própria obra;
- Compor pequenas obras, em linguagens diversas e sem referência necessária a estilos pré-existentes, com plena consciência dos processos usados, e com cuidados específicos ao nível da:
  - 1) Gestão dos elementos que geram unidade e diversidade no discurso musical;
  - 2) Exploração de elementos geradores, eventualmente dados (como células melódico-rítmicas ou séries);
  - 3) Adequação da escrita a recursos específicos (instrumentos / grupos / vozes / electroacústicos / outros);
  - 4) Exploração das idiosincrasias dos instrumentos e/ou outros recursos usados;

**Programa:**

- 1.Extensão dos recursos e da linguagem tonal no romantismo
  - 1.1.Acordes de 5ª aumentada e de 6ª aumentada; modulações por enarmonia
  - 1.2.O Lied e os seus recursos expressivos
  - 1.3.A expansão dos limites da tonalidade em Lizst, Wagner, e outros
- 2.A crise do sistema tonal e as soluções a que deu origem
  - 2.1.Cromatismo / atonalismo (pantonalismo) / dodecafonismo / serialismo
  - 2.2.Intervalos microtonais
  - 2.3.Exploração de ritmos não isométricos
  - 2.4.Exploração do timbre e de idiosincrasias instrumentais
  - 2.5.Soluções «Neoclássicas», incluindo novos tipos de tonalismo e politonalidade
  - 2.6.O continuum sonoro
  - 2.7.Outras vias

3.Aspectos técnicos de especial relevância para a música desde a crise do sistema tonal  
3.1.O intervalo como base de sistemas musicais  
3.1.1.Análise de agregados harmónicos com base no seu conteúdo intervalar  
3.1.2.Análise do material intervalar de séries dodecafónicas  
3.2.A exploração do timbre e de outras características específicas de determinados instrumentos / recursos como variável primária numa obra musical

4.Abordagem de algumas técnicas e/ou estilos e/ou compositores paradigmáticos (a abordar / desenvolver um conjunto de tópicos, em número livre, de acordo com o perfil e interesses da turma e do docente, bem como do material disponível)

4.1.Debussy e Bartók, como paradigma da não submissão a um sistema pré-definido  
4.2.Messiaen, como exemplo de auto-definição das técnicas exploradas (visão émica)  
4.3.Dodecafonismo (em Schoenberg, em Berg, em Webern)  
4.4.Varèse, como paradigma da experimentação e da manipulação de variáveis pouco exploradas  
4.5.Elektronische Musik, Musique Concrète e Música Electroacústica  
4.6.Espacialização  
4.7.Process music  
4.8.Stochhausen, Ligeti, Berio, e outros compositores da geração do pós-guerra  
4.9.Elementos aleatórios e probabilísticos: Cage, Xenakis  
4.10.Musique spéctrale  
4.11.Outros  
(OBS: a lista anterior não pretende ser exaustiva)

Avaliação (1º, 2º e 3º / 10º, 11º e 12º anos)

### **1.Avaliação Contínua**

A disciplina de ATC tem uma forte vertente prática, e os trabalhos que o docente vai solicitando aos alunos ao longo do ano, em particular na componente de Técnicas de Composição, constituem um importante elemento de avaliação neste domínio. O docente poderá exigir do aluno a organização dos trabalhos de cada período num portfolio, a ser entregue no final de cada período, até data a combinar com a turma.

### **2.Testes e Trabalhos**

Em cada período haverá um mínimo de um elemento formal de avaliação, em data a combinar entre o docente e a turma. Esse elemento formal pode ter o carácter de um teste (a realizar na aula, ou a resolver em casa e a entregar até data limite estabelecida pelo docente), de um trabalho (escrito e/ou apresentado na aula), ou de uma mistura dos dois. Pode ainda incluir um portfolio de trabalhos (ver acima).

### **3.Prova global**

No final do 3º/12º Ano, todos os alunos são sujeitos a uma prova global de carácter obrigatório, cuja matriz e cotações se encontram no final do presente documento.